

Técnica acha que Vitória será segunda Cubatão

Com a degradação ambiental provocada pela expansão industrial da Grande Vitória, futuramente ela será a segunda Cubatão do país. Esse crescimento industrial desordenado tem as mesmas características do da cidade de Cubatão, pelo aglomeramento de indústrias siderúrgicas, de cimento, fertilizantes e química, provocando a poluição, não controlada. O alerta foi feito pela superintendência de Pesquisa em Impacto Ambiental da Companhia Tecnológica de Saneamento Ambiental em São Paulo, Maria Lucia Guilherme.

Falando ontem para técnicos e secretários ligados ao meio ambiente, ela observou que Vitória tem que ter um projeto de região industrial para evitar problemas complexos de impacto ambiental, pois as indústrias se instalam sem que se conheça a realidade das questões ambientais.

“Através dos profissionais da área, em Vitória constatei que não existe um órgão específico para tratar desses problemas, afirmou, acrescentando que, conseqüentemente, não existe um monitoramento e controle ambiental, por parte do Estado. Ela considerou que Vitória está tendo um alto grau de comprometimento ambiental, e por isso tem que haver uma ação preventiva.

“Não existe uma política de apoio por parte dos governos. Eles se preocupam apenas com a produção das empresas, e não como vão funcionar e as suas conseqüências”. Exemplificando que, se o Governo trabalhasse junto aos órgãos competentes e as próprias empresas, poderia ter um

Foto de Helô Sant'Ana



Lúcia diz que é preciso prevenir

maior controle da poluição.

Na sua opinião, isso causa desequilíbrio pois, além de liberar a instalação de novas indústrias, o controle da poluição foge totalmente do conhecimento dos órgãos. “Quem sofre com isso é a população, principalmente a de baixa renda”, disse a superintendente, explicando que são essas pessoas que geralmente moram nas imediações das fábricas.

Maria Lucia Guilherme considera que a questão ambiental envolve maiores pesquisas do que simplesmente a poluição. os estudos — “antes da instalação da indústria, se possível” — para a preservação dos recursos ambientais, estrutura urbana e regional, saneamento básico da rede, saúde da população e outras avaliações que devem ser levantadas.